



NOTÍCIAS

Publicação auxilia produtor a identificar deficiência nutricional em capim

[POSTED 7 DE ABRIL DE 2021](#) [ADMIN](#)

Para ajudar o pecuarista a identificar os sintomas relacionados à deficiência nutricional em plantas de capim BRS Paiaguás, a Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos (SP), disponibilizou uma publicação com orientações técnicas. Os principais sintomas de deficiências dos nutrientes foram acompanhados e fotografados pelas pesquisadoras Patrícia Menezes Santos, Patrícia Anchão de Oliveira e Vanessa Graciano (bolsista), autoras do documento. Na publicação, os produtores poderão observar em detalhes pelas imagens as deficiências nas plantas em relação ao Nitrogênio, Fósforo, Potássio, Enxofre, Cálcio e Magnésio. O BRS Paiaguás vem ganhando espaço na pecuária brasileira por apresentar elevada produção de sementes e boa produtividade de matéria seca, principalmente na estação seca do ano. Esse capim tem sido adotado, sobretudo, em sistemas de integração no período do outono/inverno. Para a pesquisadora Patrícia Anchão, identificar as deficiências nutricionais nas plantas forrageiras é importante para adoção de medidas técnicas para solucionar o problema. “A identificação dos sinais de deficiências nutricionais nem sempre é de fácil visualização, pois diferentes nutrientes podem apresentar sintomas semelhantes e simultâneos na planta, como a coloração, por exemplo. Dessa forma, sem a informação de fácil acesso, o produtor acaba não conseguindo visualizar e identificar os sinais de deficiências nutricionais em sua propriedade”, explica ela, no boletim. A observação de um único sintoma não permite o diagnóstico completo. “Os sintomas causados pela deficiência de diferentes nutrientes podem ser muito semelhantes, dessa forma é preciso observar o conjunto de sintomas presentes na planta ao longo do seu desenvolvimento”, destaca Patrícia Anchão. O pecuarista deve ficar atento à baixa produtividade e à degradação das pastagens com o passar dos anos. As principais causas, de acordo com as autoras, são a falta de manutenção da fertilidade do solo, toxidez do manganês e alumínio, baixa disponibilidade de nutrientes (nitrogênio e fósforo, por exemplo), além da baixa reposição de nutrientes extraídos do solo via produção animal e o inadequado manejo das pastagens. A publicação é gratuita e pode ser acessada aqui.

Para ajudar o pecuarista a identificar os sintomas relacionados à deficiência nutricional em plantas de capim BRS Paiaguás, a Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos (SP), disponibilizou uma **publicação** com orientações técnicas.

Os principais sintomas de deficiências dos nutrientes foram acompanhados e fotografados pelas pesquisadoras Patrícia Menezes Santos, Patrícia Anchão de Oliveira e Vanessa Graciano (bolsista), autoras do **documento**.

Na **publicação**, os produtores poderão observar em detalhes pelas imagens as deficiências nas plantas em relação ao Nitrogênio, Fósforo, Potássio, Enxofre, Cálcio e Magnésio.

O BRS Paiaguás vem ganhando espaço na pecuária brasileira por apresentar elevada produção

de sementes e boa produtividade de matéria seca, principalmente na estação seca do ano. Esse capim tem sido adotado, sobretudo, em sistemas de integração no período do outono/inverno.

Para a pesquisadora Patrícia Anchão, identificar as deficiências nutricionais nas plantas forrageiras é importante para adoção de medidas técnicas para solucionar o problema. “A identificação dos sinais de deficiências nutricionais nem sempre é de fácil visualização, pois diferentes nutrientes podem apresentar sintomas semelhantes e simultâneos na planta, como a coloração, por exemplo. Dessa forma, sem a informação de fácil acesso, o produtor acaba não conseguindo visualizar e identificar os sinais de deficiências nutricionais em sua propriedade”, explica ela, no boletim.

A observação de um único sintoma não permite o diagnóstico completo. “Os sintomas causados pela deficiência de diferentes nutrientes podem ser muito semelhantes, dessa forma é preciso observar o conjunto de sintomas presentes na planta ao longo do seu desenvolvimento”, destaca Patrícia Anchão.

O pecuarista deve ficar atento à baixa produtividade e à degradação das pastagens com o passar dos anos. As principais causas, de acordo com as autoras, são a falta de manutenção da fertilidade do solo, toxidez do manganês e alumínio, baixa disponibilidade de nutrientes (nitrogênio e fósforo, por exemplo), além da baixa reposição de nutrientes extraídos do solo via produção animal e o inadequado manejo das pastagens.

A publicação é gratuita e pode ser acessada [aqui](#).



← Audiência pública: Seleção para Chefe da Unidade	Emendas parlamentares possibilitam ampliação de pesquisas com erva-mate →
--	---

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *